

Exemplos:

Para mim, tocar um instrumento é muito difícil.

Tocar um instrumento, **para mim**, é muito difícil.

Tocar um instrumento é muito difícil **para mim**.

- 3 Aponte a pessoa do discurso (1ª, 2ª ou 3ª) que corresponde a cada uma das alternativas.
- a) Pessoa que fala (o falante) – _____ d) Ele e ela, eles e elas – _____
- b) Pessoa de quem se fala – _____ e) Tu, você, vós, vocês – _____
- c) Pessoa com quem se fala – _____ f) Eu, nós – _____
- 4 Reescreva as frases substituindo os termos destacados por pronomes pessoais retos. Faça as adequações necessárias.
- a) A professora é um amor. _____
- b) O cachorro faz muita falta. _____
- c) Crianças, adultos, idosos... Todos aproveitaram a festa. _____
- d) A gente deve amar e respeitar os animais. _____
- 5 Reescreva as frases substituindo os termos destacados por pronomes oblíquos.
- a) O aluno chamou a professora. _____
- b) Devemos amar os animais. _____
- c) Queria encontrar João no parque. _____

Pronomes de tratamento

Além dos pronomes retos e oblíquos, existem os **pronomes de tratamento**. Para conhecê-los, leia esta fábula:

O lobo e o cordeiro

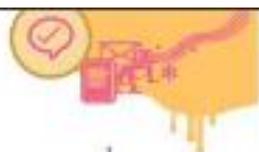
Na água limpa de um **regato**, matava a sede um Cordeiro, quando, saindo do mato, veio um Lobo **carniceiro**.

Tinha a barriga vazia, não comera o dia inteiro.

— Como tu ousas sujar a água que estou bebendo? — rosnou o Lobo a **antagonista** o almoço. — Fica sabendo que caro vais me pagar!

— Senhor — falou o Cordeiro —, **monstro** a Vossa Alteza que me desculpeis, mas acho que vos enganais: bebendo quase dez **bracotes** abaixo de vós, nesta correnteza, não posso sujar-vos a água.

regato: pequeno rio
carniceiro: canivete, cruel
antagonista: destruir, sentir prazer antecipadamente
entardeço: peça, sucoito
bracote: antiga medida de comprimento



- Não importa. Guardo mágoa de ti, que ano passado, me destrataste, fingido!
— Mas eu nem tinha nascido.
— Pois então foi teu irmão,
— Não tenho irmão, Excelência.
— Chega de argumentação. Estou perdendo a paciência!
— Não vos zangueis, desculpai!
— Não foi teu irmão? Foi teu pai ou senão foi teu avô. Disse o Lobo carniceiro.

E ao Cordeiro devorou.

Onde a lei não existe, ao que parece, o argumento do mais forte prevalece.



Chris Berges, 2014. O pigul.

LA FONTAINE. Fábulas. Tradução de Ferreira Gullar. 4. ed. São Paulo: Revim, 1999.

6 Por que o Lobo ameaça o Cordeiro dizendo "Fica sabendo que caro vais me pagar!"?

7 Que justificativa o Cordeiro dá ao Lobo?

8 O que significa a moral da história?

9 Qual personagem se dirige ao outro de forma mais cerimoniosa? Explique sua resposta.

10 Ao usar essas formas de tratamento, o Cordeiro

- a) trata o Lobo como amigo.
- b) reconhece a superioridade do Lobo em relação a ele.
- c) estabelece certo distanciamento em relação ao Lobo.
- d) zomba do Lobo.





Pronomes de tratamento são palavras ou expressões classificadas também como pronomes pessoais. São utilizados para designar o interlocutor, com quem se fala ou de quem se fala.

Fora o pronome **você**, bastante usado nos tratamentos familiar e informal, os demais pronomes de tratamento são empregados quando nos dirigimos ou nos referimos a alguém de maneira formal, cerimoniosa e respeitosa.

Conheça alguns pronomes de tratamento.

PRONOME	USADO PARA
Você	Tratamento familiar.
Senhor(a)	Tratamento respeitoso a pessoas adultas, mais velhas ou de quem se quer manter um certo distanciamento.
Vossa Senhoria	Tratamento cerimonioso, principalmente em correspondências comerciais.
Vossa Excelência	Autoridades superiores: presidentes da República, senadores, deputados, ministros, juízes.
Vossa Magnificência	Reitores de universidades.
Vossa Eminência	Cardeais.
Vossa Alteza	Príncipes, princesas, duques e duquesas.
Vossa Santidade	Papa.
Vossa Majestade	Rois e rainhas.



saiba mais

A forma **vossa** é usada quando se fala com a própria pessoa. A forma **sua** é usada quando se fala sobre a pessoa. Confira os exemplos:

- **Vossa Excelência** pode me dispensar da reunião, por favor? (falando com uma autoridade)
- **Sua Excelência** me dispensou da reunião. (falando sobre a autoridade)

- 11** Reescreva o trecho, substituindo os pronomes de 2ª pessoa e de tratamento por pronomes adequados a uma linguagem menos formal. Faça as adaptações necessárias.

— Senhor — falou o Cordeiro —, encareço a Vossa Alteza que me desculpeis, mas acho que vos enganais: bebendo quase dez braças abaixo de vós, nesta correnteza, não posso sajar-vos a água.



produção escrita

Produzindo uma carta do leitor

Neste capítulo, você descobriu que existe um espaço reservado em jornais e revistas para a divulgação de comentários de leitores. Nessa seção, eles podem comentar as matérias publicadas, apresentando críticas e sugestões. Por isso, como proposta de produção escrita, você e seus colegas escreverão uma carta do leitor.

Características da carta do leitor

A **carta do leitor** é um texto veiculado em um espaço destinado aos leitores de revistas e jornais. Normalmente, sua composição contempla os seguintes elementos:

- ▶ **Local e data:** a cidade de onde é escrita, dia, mês e ano.
- ▶ **Saudação:** o modo de se dirigir às pessoas, seguido do nome do veículo a que a carta é destinada.
- ▶ **Corpo da carta:** exposição da opinião do leitor e dos fatos de modo fundamentado.
- ▶ **Identificação da matéria comentada pelo leitor:** o título, o número e o mês/ano da publicação.
- ▶ **Despedida:** uma saudação utilizando cortesia, como **abraço, agradeço a atenção**, etc.
- ▶ **Assinatura:** seu nome e a cidade de onde escreve.

Preparação

1. O primeiro passo para a elaboração de uma carta do leitor é selecionar a revista ou o jornal e a matéria que será comentada. Anote os dados referentes à sua escolha.

a) Em que revista ou jornal sua carta será publicada?

b) Qual é o título da matéria escolhida?

c) Anote algumas informações sobre a matéria e a revista ou jornal escolhidos.

